

Interfaces entre fundamentos da educação e a educação de jovens e adultos na formação dos licenciandos em química: um relato de experiência

Josy Valderlania Pereira Sousa (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi)

Francisco de Assis Pereira Júnior (Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi)

Gilney Ferreira Paz (Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi)

Pablo Picasso de Sousa Maia (Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi)

Eleneide Pinto Gurgel (Graduada em Biologia e Pedagogia e professora permanente de nível SEEC/RN, assessora pedagógica da 13 Direc e Coordenadora do Projeto Valer: alfabetização ressignificando vidas)

Nadia Farias dos Santos (Orientadora)

Email: josy.p@escolar.ifrn.edu.br, p.assis@escolar.ifrn.edu.br, gilney.paz@academico.ifrn.edu.br, pablo.picasso@escolar.ifrn.edu.br, elegurgel27@hotmail.com, nadia.farias@escolar.ifrn.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A formação escolar é indispensável para o desenvolvimento do ser humano em diversas áreas, especialmente para a população de jovens e adultos. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências desenvolvidas na disciplina Fundamentos da Educação II do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Apodi

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O relato refere-se à produção de um vídeo com base no texto trabalhado em sala intitulado: “Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil” de Maria Clara di Perro, Orlando Joia e Vera Masagão Ribeiro, publicado nos Cadernos Cedes, ano XXI, 55, em novembro de 2001, atividade na qual foram abordados o desenvolvimento do projeto Vá-ler Alfabetização Ressignificando Vidas - Jovens e Adultos com base nas fala de estudantes (jovens e adultos) matriculados no Sistema Estadual de Ensino da 13ª Direc da cidade de Apodi-RN e sua relevância pedagógica e social, a partir de informações obtidas junto à sua coordenação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, evidenciou-se a necessidade dos professores em formação inicial, enfocando os da licenciatura em Química, terem mais acesso ao que acontece na rede pública de ensino – principalmente nas classes da EJA, bem como de se desenvolver ou adaptar metodologias específicas contextualizadas à realidade desse público.



4. CONCLUSÃO

Conhecer e interagir com tal iniciativa permitiu uma ampliação da compreensão sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) que, em consonância com o pensamento de autores como Paulo Freire e Vanilda Paiva, promove a visão de que a educação é uma prática transformadora. Além disso, o reconhecimento das dificuldades, perspectivas e desafios do trabalho de formação de jovens e adultos possibilitou uma maior compreensão acerca das problemáticas enfrentadas pelos docentes que atuam nessa modalidade.

5. REFERÊNCIAS

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, VERA. **Visões da educação de jovens e adultos no Brasil**. Cadernos Cedes, v. 21, p. 58-77, 2001.

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005, 41ª Edição.

DA FONSECA, Paulo Roberto; NEGRI, Orientador Paulo. **A formação da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. 2015.